FluxoIdeal

MANUAL DA CENTRAL

FINANCEIRO

Configurar a clínica para emitir *nota fiscal*

Do zero até a primeira nota: o que pedir ao contador, o certificado digital, cada campo da configuração fiscal, a emissão pelos agentes ou à mão e como conferir que está tudo pronto.



Para **gestão e quem administra a clínica (com o contador)** Código **MAN-FIN-06**

Versão **1.2 · novembro de 2026** Leitura **12 minutos**

EM RESUMO

Uma vez, com o contador. Depois a nota anda sozinha.

A **NFS-e** é a nota fiscal de serviço eletrônica: a nota que a clínica emite pela consulta ou pelo procedimento. Para a Central emitir, ela precisa de três coisas: os **dados fiscais da clínica**, que o contador fornece; o **certificado digital** da empresa; e a decisão de **como a nota nasce**, pelos agentes ou à mão.

Tudo fica num lugar só, a **Configuração fiscal**. Comece no ambiente de teste, emita uma nota de prova e só então passe para produção.

A PERGUNTA QUE DECIDE

A sua cidade emite pelo emissor nacional da NFS-e?

Sim
Emissor gov.br nacional. A clínica envia o certificado digital pela própria tela.

Não
Emissor municipal. A ligação com a prefeitura é feita pela equipe da Fluxo Ideal: avise antes de começar.

NESTE MANUAL

1 Antes de começar: o que pedir ao contador
2 O que pedir para o seu contador preencher
3 Onde fica e quem pode mexer
4 O caminho, do zero à primeira nota
5 Certificado digital
6 Dados da clínica e tributação
7 Reforma tributária (emissor nacional)
8 Operação do emissor
9 Quando a nota nasce
10 Pelos agentes ou à mão
11 Empresas pagadoras e retenção
12 Conferir que está pronto e a primeira nota
13 Dúvidas frequentes

1 Antes de começar: o que pedir ao contador

Leve esta lista ao contador. São só os campos que a tela pede. Os valores mudam de clínica para clínica e de cidade para cidade: não copie os de outra clínica nem os dos exemplos deste manual.

O QUE PEDIR	PARA QUÊ
Certificado digital e-CNPJ A1 (arquivo .pfx ou .p12) **e a senha**	Assina as notas no emissor nacional. É o certificado da empresa, com o CNPJ da clínica, não o da médica.
CNPJ, razão social e inscrição municipal	Identificam a clínica na nota. A inscrição municipal é o cadastro da clínica na prefeitura.
Código do município (IBGE)	A cidade onde o serviço é prestado, com 7 dígitos.
Regime tributário e se a clínica é **optante do Simples**	Simples Nacional, Lucro Presumido ou Lucro Real.
Códigos do serviço: código de tributação nacional, item da lista de serviços e, no emissor municipal, o código do serviço no município	Dizem ao governo que serviço é esse. Se a clínica tem serviços com códigos diferentes, peça o de cada um.
Alíquota do ISS	O ISS é o imposto municipal sobre serviços.
CNAE	O código da atividade da empresa.
Dados da reforma tributária: código NBS, CST do IBS/CBS, classificação tributária e indicador da operação	Exigidos pelo emissor nacional desde 01/10/2026.
Carga aproximada de tributos (federal, estadual e municipal, em %)	Sai impressa na nota. Costuma vir da tabela do IBPT.
Quando a nota deve nascer: na execução do serviço ou no recebimento	Há municípios que exigem nota no sinal ou no adiantamento.
Retenção na fonte: o valor mínimo e a regra de cada empresa que paga a clínica	Imposto que a empresa pagadora segura e recolhe no lugar da clínica.

ATENÇÃO

Pergunte também ao contador se a sua cidade já emite pelo **emissor nacional da NFS-e**. Se não, a clínica emite por um emissor municipal: **avise a equipe da Fluxo Ideal** antes de começar, porque a ligação com ele não se faz pela tela.

2 O que pedir para o seu contador preencher

Uma mensagem pronta com tudo o que a seção 1 lista. Selecione o texto do quadro, copie e cole num e-mail ou no WhatsApp do contador.

Olá! Vamos emitir as notas fiscais de serviço (NFS-e) da clínica pelo sistema Fluxo Ideal. Você pode me passar estes dados?

1. Certificado digital e-CNPJ A1 da clínica (arquivo .pfx ou .p12) e a senha dele.
2. CNPJ, razão social e inscrição municipal.
3. Código do município no IBGE (7 dígitos).
4. Regime tributário (Simples Nacional, Lucro Presumido ou Lucro Real) e se somos optantes do Simples.
5. A nossa cidade já emite pelo emissor nacional da NFS-e (gov.br)? Se não, por qual emissor emitimos?
6. Para cada serviço que prestamos (consulta, exame, procedimento, cirurgia): o código de tributação nacional, o item da lista de serviços (LC 116) e, se for emissor municipal, o código do serviço no município.
7. Alíquota do ISS.
8. CNAE da clínica.
9. Dados da reforma tributária: código NBS, CST do IBS/CBS, classificação tributária e indicador da operação.
10. Carga aproximada de tributos, em % (federal, estadual e municipal), pela tabela do IBPT.
11. Quando a nota deve ser emitida: na execução do serviço ou no recebimento? A prefeitura exige nota no sinal ou no adiantamento?
12. Retenção na fonte: o valor mínimo e a regra para as empresas e convênios que pagam a clínica.

Obrigado!

ATENÇÃO

O certificado e a senha dele abrem a emissão de notas no nome da clínica. Peça os dois por caminhos separados: o arquivo por e-mail e a senha por telefone ou numa mensagem à parte. Não deixe os dois juntos na mesma conversa.

BOM SABER

Com as respostas em mãos, siga o caminho da seção 4. Se o contador disser que a cidade não usa o emissor nacional, avise a equipe da Fluxo Ideal antes de começar.

3 Onde fica e quem pode mexer

A configuração abre como um painel ao lado da Mesa de Notas. Há quatro portas para ela:

- o botão `Config. fiscal` da **Mesa de Notas** (`Financeiro › Fiscal & Convênios › Notas Fiscais (NFS-e)`);
- `Financeiro › Configuração › Fiscal & Termos › Config. fiscal (NFS-e)`;
- `Completar agora`, no aviso amarelo da Mesa, e `Abrir config. fiscal`, no painel de uma nota parada pela configuração;
- o aviso do certificado em **Minhas pendências** (MAN-BAS-03).

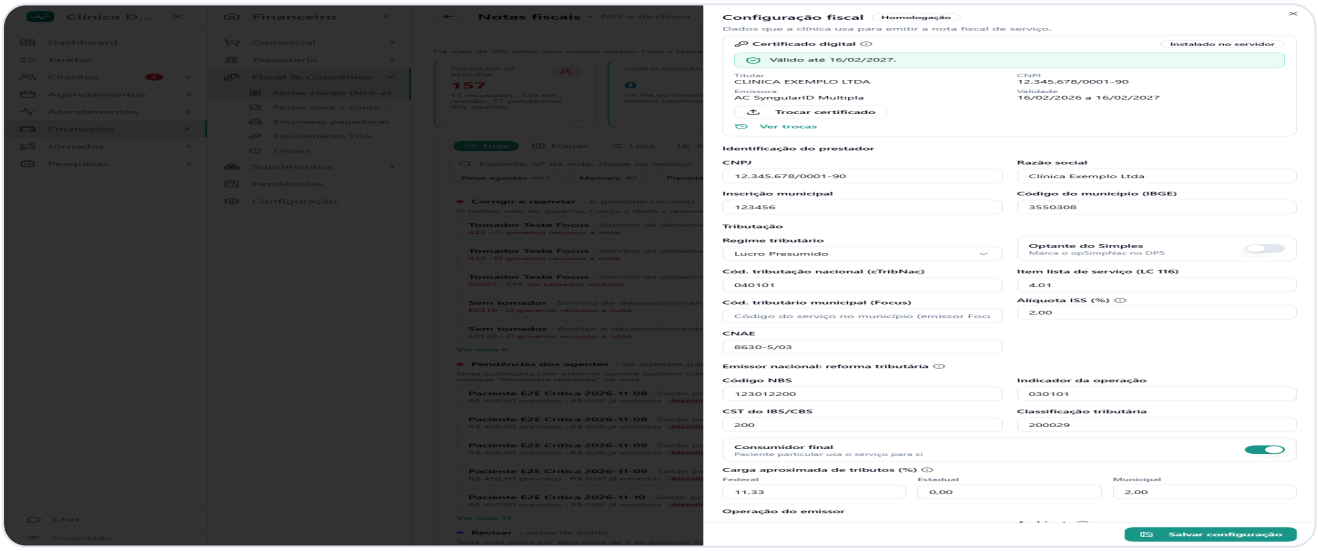


Figura 1. O painel Configuração fiscal. O selo ao lado do título diz o ambiente: Homologação (teste) ou Produção. Valores de exemplo.

PARA	PRECISA DA PERMISSÃO DE
Ver a configuração	ler a configuração fiscal.
Alterar e salvar	configurar a configuração fiscal. Sem ela, o painel mostra "Só leitura" e não tem o botão de salvar.
Enviar ou trocar o certificado	configurar o certificado, uma permissão à parte, porque o certificado assina todas as notas. Sem ela, o botão de enviar não aparece.

Quem dá as permissões é quem administra os acessos da clínica (MAN-CFG-05). Quem só opera a Mesa vê o aviso amarelo do que falta, mesmo sem abrir a configuração. O contador pode ter o perfil Contador, que vê as notas para a contabilidade (MAN-FIN-01, seção 7).

4 O caminho, do zero à primeira nota

Siga nesta ordem. Cada passo tem a sua seção.

1. **Combine o emissor com a Fluxo Ideal:** nacional ou municipal. A ligação com o governo e a transmissão das notas são ligadas pela equipe da Fluxo Ideal (seção 8).
2. **Preencha os dados da clínica e a tributação** e clique em `Salvar configuração` (seção 6). O certificado só é aceito depois que o CNPJ está salvo.
3. **Envie o certificado digital** (seção 5).
4. **Complete a reforma tributária**, se o emissor é o nacional (seção 7).
5. **Deixe o ambiente em Homologação** e acerte a operação do emissor (seção 8) e quando a nota nasce (seção 9).
6. **Escolha como as notas nascem**, pelos agentes ou à mão (seção 10), e cadastre as empresas que pagam a clínica (seção 11).
7. **Emita a nota de prova**, confira e passe o ambiente para Produção (seção 12).

BOM SABER

O botão `Salvar configuração` fica no pé do painel e grava o formulário inteiro de uma vez. Fechar o painel sem salvar descarta o que você mudou. O certificado tem o próprio botão de enviar.

5 Certificado digital

O certificado digital A1 (e-CNPJ) é a assinatura eletrônica da empresa. É ele que assina cada nota e abre a conexão com o emissor nacional. Vale um ano.

1. Salve antes o CNPJ da clínica (seção 6). O certificado precisa ser do mesmo CNPJ.

2. Na seção **Certificado digital**, no topo do painel, clique em **Trocar certificado**. Sem nenhum certificado, o formulário já aparece aberto.

3. Em **Arquivo (.pfx ou .p12)**, escolha o arquivo. Em **Senha do certificado**, digite a senha.

4. Clique em **Enviar certificado**. A Central confere o arquivo antes de guardar e, se ele não servir, diz o motivo.

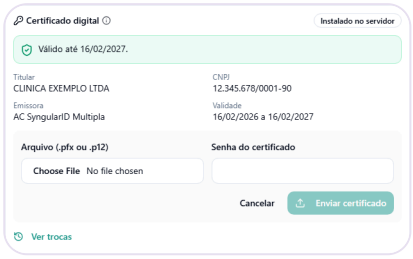


Figura 2. Trocar certificado: o arquivo e a senha.

A conferência recusa: senha incorreta, arquivo que não é um certificado A1, arquivo sem a chave privada, certificado vencido ou que ainda não começou a valer, certificado que não é e-CNPJ, CNPJ diferente do da configuração e arquivo grande demais. Quando a recusa é pela senha, o campo se apaga para você digitar de novo.

Aceito, o certificado fica guardado cifrado e passa a valer na próxima nota. O arquivo e a senha nunca voltam para a tela: para mudar, envie outro. O anterior fica em **Ver trocas**, com a data, quem enviou e a validade.

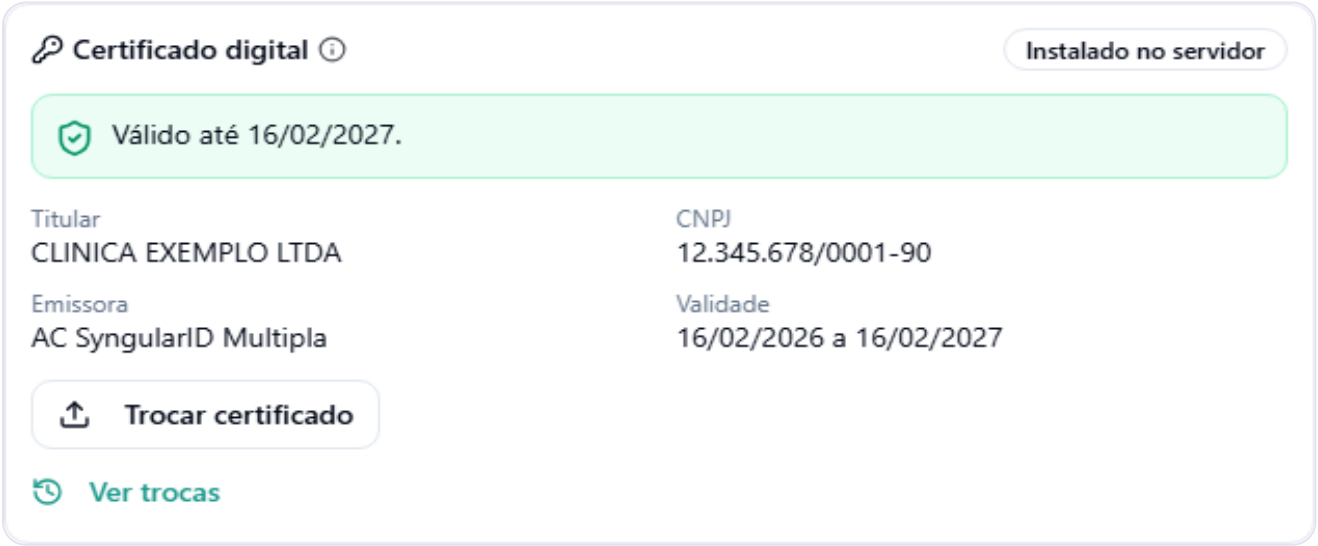


Figura 3. O certificado em uso: titular, CNPJ, emissora e validade. Valores de exemplo.

A FAIXA DO CERTIFICADO	O QUE QUER DIZER
Verde: "Válido até..."	Tudo certo.
Amarela: "Vence em N dias"	Faltam 30 dias ou menos. Peça o novo à certificadora ou ao contador.
Vermelha	Faltam 7 dias ou menos, já venceu ou o certificado não abre. Vencido, nenhuma nota sai até enviar o novo.
Amarela: "Nenhum certificado instalado"	O emissor nacional precisa dele: envie.

O selo do canto diz de onde vem o certificado em uso: **Enviado pela Central** ou **Instalado no servidor**, quando foi a Fluxo Ideal quem o instalou. O enviado pela tela passa a valer no lugar do instalado.

Aviso de vencimento. A Central avisa de três jeitos: a faixa do certificado; o aviso amarelo no topo da Mesa ("O certificado digital vence em N dias"); e, para quem pode trocar o certificado, um item em **Minhas pendências** e uma tarefa criada aos 30, 15 e 7 dias do vencimento e no dia em que vence.

> EVITE
>
> Deixar o certificado vencer. As notas param antes de ir ao governo, no grupo "Completar a configuração" da Mesa. Nada se perde: depois que o certificado novo entra, elas saem sozinhas.

Se a tela disser que o servidor ainda não está preparado para guardar o certificado, ou que o certificado enviado não abre no servidor, **avise a equipe da Fluxo Ideal**: é um ajuste do sistema, não do arquivo. No emissor municipal, o certificado desta tela não é usado: pergunte à equipe da Fluxo Ideal o que ela precisa para ligar a clínica ao emissor da prefeitura.

6 Dados da clínica e tributação

As duas primeiras partes do formulário. O prestador é a clínica, quem presta o serviço.

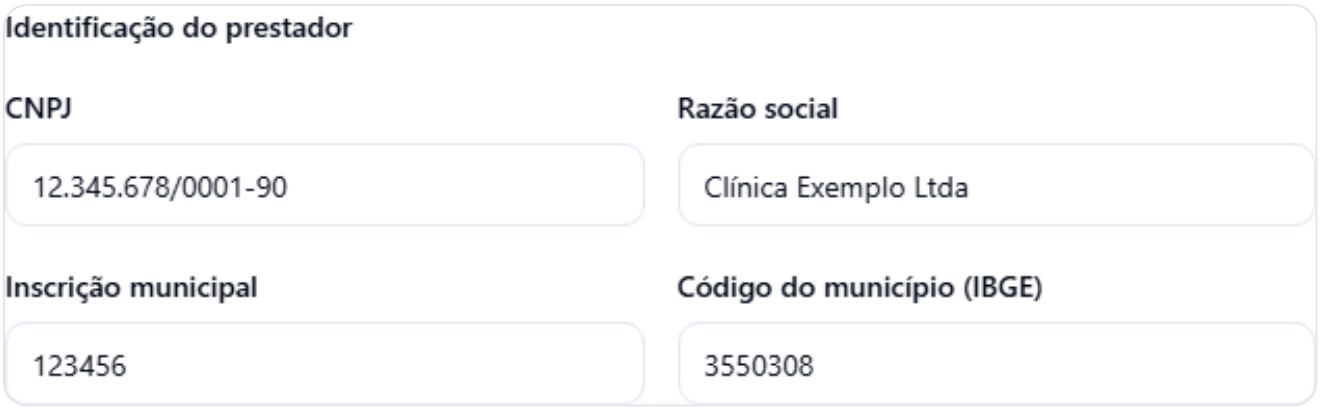


Figura 4. Identificação do prestador. Valores de exemplo.

CAMPO	O QUE MUDA NA NOTA
CNPJ	Obrigatório, 14 dígitos. Identifica a clínica e tem de ser o mesmo do certificado.
Razão social	O nome da empresa, como está no CNPJ.
Inscrição municipal	O cadastro da clínica na prefeitura. Vai na nota.
Código do município (IBGE)	A cidade onde o serviço é prestado, 7 dígitos. No emissor nacional, entra também na identificação de cada nota.

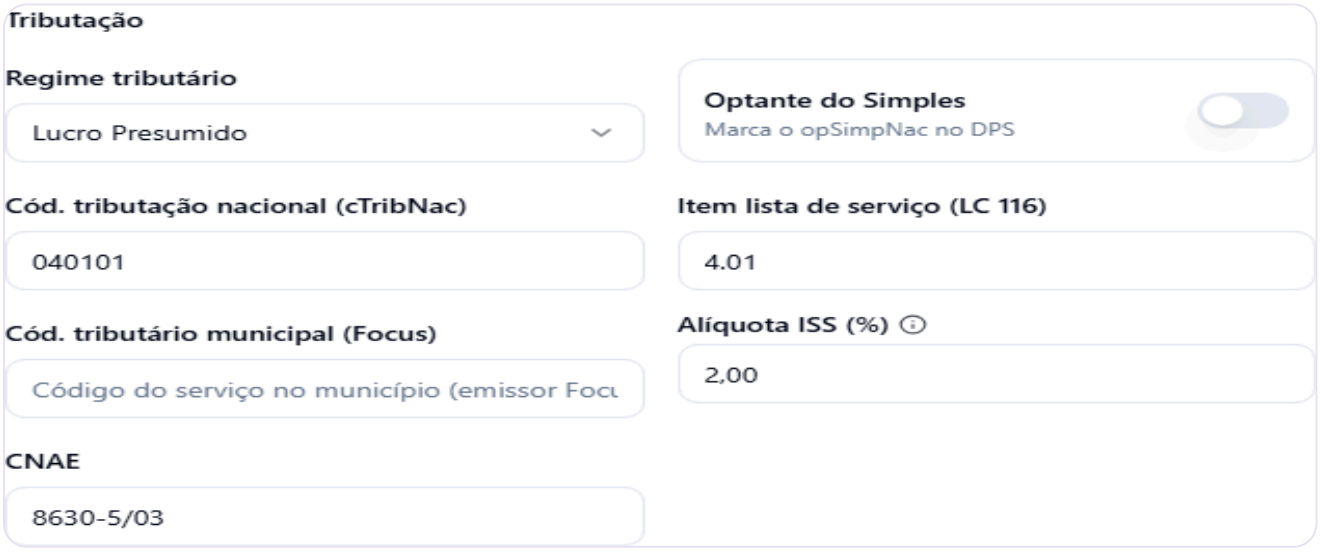


Figura 5. Tributação. Os valores são de exemplo: os da sua clínica vêm do contador.

CAMPO	O QUE MUDA NA NOTA
Regime tributário e **Optante do Simples**	Juntos dizem ao governo como a clínica é tributada: Simples Nacional com a chave ligada sai como optante do Simples; os outros casos, como não optante. **MEI ainda não tem opção** na configuração: a clínica MEI ainda não emite nota pela Fluxo Ideal.
Cód. tributação nacional (cTribNac)	O código do serviço no emissor nacional, 6 dígitos. Os serviços de saúde ficam no item 4 da lista nacional.
Item lista de serviço (LC 116)	O item da lista de serviços da lei do ISS, como 4.01. Usado no emissor municipal.
Cód. tributário municipal (Focus)	Só para o emissor municipal: o código do serviço na prefeitura.
Alíquota ISS (%)	De 0 a 100. No emissor nacional é só referência: o governo aplica a alíquota cadastrada pelo município. No emissor municipal, vale este valor.
CNAE	O código da atividade. Fica no cadastro; hoje a nota não o usa.

BOM SABER

Os códigos daqui são o **padrão da clínica**. Uma nota tem um código de serviço só. Se uma cirurgia tem código diferente da consulta, cadastre a classificação fiscal no próprio procedimento (MAN-CFG-03): a nota dele sai separada, com o código certo. Campo vazio no procedimento usa o padrão daqui.

7 Reforma tributária (emissor nacional)

Desde 01/10/2026, o emissor nacional exige os dados do IBS e da CBS, os novos tributos sobre o consumo, e a carga aproximada de tributos. Sem eles, a nota fica parada sem ir ao governo.



Figura 6. Os dados da reforma tributária. Valores de exemplo.

CAMPO	FORMATO
Código NBS: a classificação do serviço na Nomenclatura Brasileira de Serviços	9 dígitos. Pode digitar com pontos.
Indicador da operação	6 dígitos.
CST do IBS/CBS: o código da situação tributária	3 dígitos.
Classificação tributária	6 dígitos.
Consumidor final	Ligado quando o paciente particular usa o serviço para si. Já vem ligado.
Carga aproximada de tributos (%): federal, estadual e municipal	De 0 a 99,99. Sai impressa na nota.

Com o emissor nacional escolhido, uma faixa amarela no alto do formulário lista o que ainda falta ("Para emitir pelo emissor nacional, falta: ..."). As notas que ficaram paradas por isso saem sozinhas depois que você completa e salva.

8 Operação do emissor

Por onde a nota vai ao governo, em que ambiente e alguns ajustes da emissão.



Figura 7. Operação do emissor.

CAMPO	OPÇÕES E O QUE FAZEM
Emissor	**Simulação (sem governo)**: não fala com o governo e a nota não vale; serve para treinar. **gov.br nacional**: o emissor nacional da NFS-e. **Focus NFe**: o emissor municipal, para cidades fora do nacional.
Ambiente	**Homologação (teste)**: o servidor de teste do emissor; a nota não vale. **Produção**: a nota é real. A Simulação só roda em Homologação: escolher a Simulação volta o ambiente para Homologação.
Emissão automática pelos agentes	Liga a emissão pelo time de agentes de notas fiscais (seção 10).
Nome do paciente na nota	Quando quem pagou não é o paciente, a descrição termina com "Paciente: nome". Não é exigência fiscal: ligue se o contador ou quem paga pedir.
Mínimo de retenção (R$)	Imposto retido na fonte até este valor não é retido. Conferido por grupo: IR; PIS, COFINS e CSLL; ISS. Já vem com R$ 10,00.
Série do DPS	O DPS é a declaração que a Central manda ao governo e que vira a nota. Cada série tem a sua numeração. Já vem 1; só mude se o contador pedir.

CAMPO	OPÇÕES E O QUE FAZEM
Configuração ativa	Deixe ligada. Desligada, nenhuma nota sai.

Logo abaixo do ambiente, a frase "Toda nota passa por Revisar antes de ir ao governo" lembra o padrão. Para deixar algumas notas irem direto, o caminho é o time de agentes (seção 10).

ATENÇÃO

- **Emissor e ambiente: combine com a equipe da Fluxo Ideal antes de mudar.** A credencial do emissor municipal, a ligação com o governo e a transmissão das notas são ligadas pela Fluxo Ideal, não pela tela. Escolher o emissor aqui não basta.
- Cada nota guarda o ambiente em que nasceu. Depois de trocar de Homologação para Produção, uma nota de teste que ficou para trás não vai ao governo: dispense-a na Mesa (MAN-FIN-01, seção 3).

9 Quando a nota nasce

Regras que dizem em que dia cada nota nasce e com qual data. Cada clínica, e cada município, pode pedir diferente: confirme com o contador.

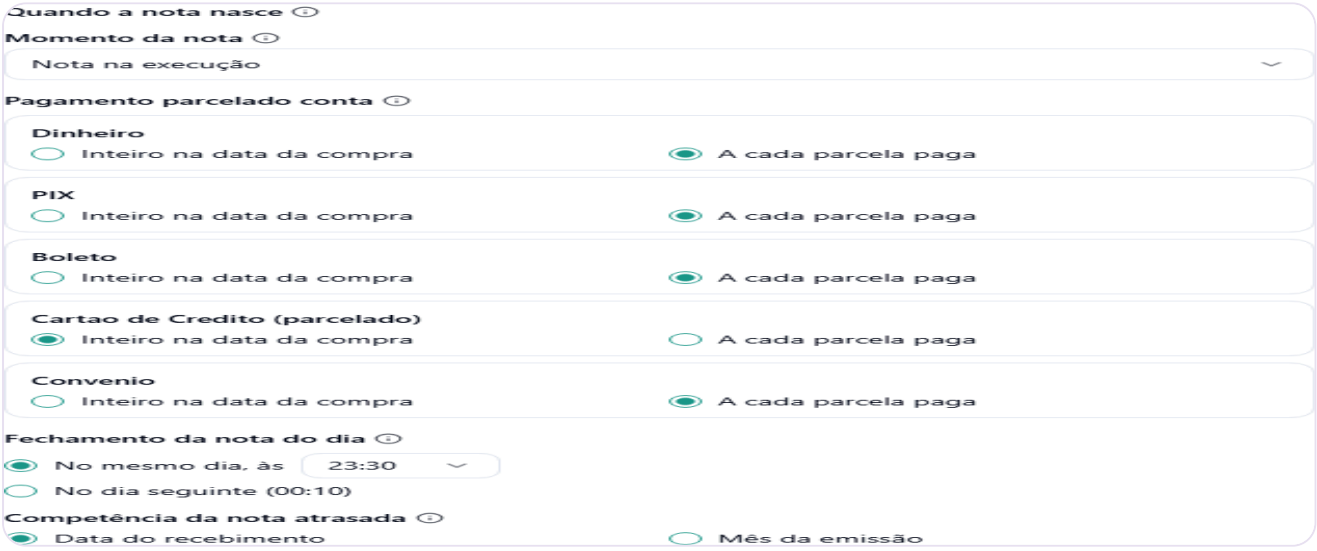


Figura 8. Quando a nota nasce.

CAMPO	OPÇÕES
Momento da nota	**Nota na execução** (já vem assim): a nota sai quando o serviço é feito, com a data dele; o pagamento antes disso fica como nota prevista. **Nota no recebimento**: a nota sai quando o dinheiro entra, para municípios que exigem nota de sinal ou adiantamento.

CAMPO	OPÇÕES
Pagamento parcelado conta	Para cada forma de pagamento parcelada: **Inteiro na data da compra** (o valor todo conta no dia do pagamento; no cartão, o dia da compra) ou **A cada parcela paga**.
Fechamento da nota do dia	**No mesmo dia, às** um horário de 18:00 a 23:30, para a nota sair no mesmo dia do pagamento. **No dia seguinte (00:10)**: fecha de madrugada com a data do dia anterior; a do último dia do mês sai no mês seguinte.
Competência da nota atrasada	Para a nota que sai depois do mês em que o dinheiro entrou. **Data do recebimento**: fica no mês em que o dinheiro entrou. **Mês da emissão**: fica no mês em que a nota sai.

Competência é o mês a que a nota pertence para os impostos. Essas regras são seguidas pelos agentes de notas fiscais (seção 10).

10 Pelos agentes ou à mão

A chave **Emissão automática pelos agentes** decide de onde vêm as notas da clínica.

LIGADA: PELOS AGENTES

Cada pagamento vira uma **nota prevista** no nome de quem pagou. Quando o serviço é feito, a nota se forma e vai para Revisar ou direto ao governo, pelas regras da clínica. Autorizada, ela pode seguir por e-mail a quem pagou, e o time avisa a equipe quando o governo recusa uma nota.

Precisa do time **"Notas fiscais"** instalado e ligado em **Configuração › Inteligência Artificial › Agentes (IA)** (MAN-CFG-10). A chave sozinha não emite nada.

DESLIGADA: À MÃO

Nenhuma nota nasce sozinha. O faturamento cria cada nota na Mesa, em **Nova NFS-e**, e ela passa por Revisar antes de ir ao governo (MAN-FIN-01, seções 2 e 3).

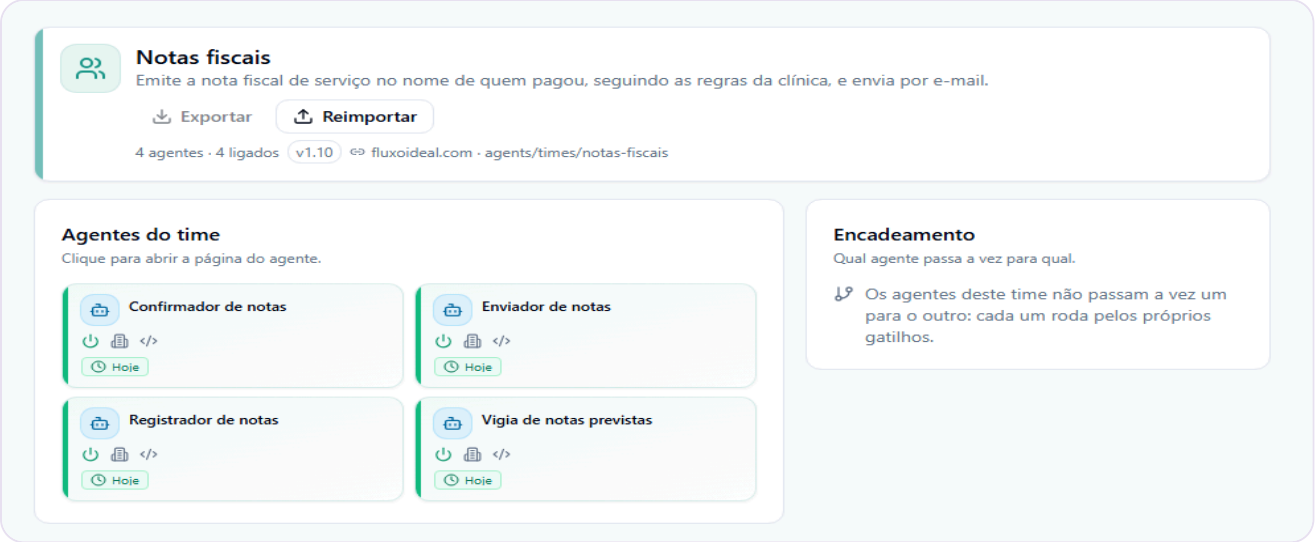


Figura 9. O time "Notas fiscais" em Agentes.

O padrão é seguro. Com o time recém-instalado, toda nota cai em Revisar. Para deixar algumas irem direto ao governo, a clínica escreve uma regra na tabela do agente que confirma as notas (por exemplo, "Pix ou cartão, até certo valor, com CPF, um só pagador"), sempre combinada com o contador. Os valores do time ficam na página dele (MAN-CFG-10). A dica da frase "Toda nota passa por Revisar" tem o link **Abrir o time de notas**.

ATENÇÃO

Instalar o time de notas pede permissões para os agentes, dadas pela Fluxo Ideal: **avise a equipe da Fluxo Ideal** quando quiser ligar a emissão pelos agentes. Antes, deixe a configuração fiscal completa e conferida pelo contador.

11 Empresas pagadoras e retenção

Se uma empresa paga atendimentos (um CNPJ no lugar do paciente), cadastre-a em **Financeiro › Fiscal & Convênios › Empresas pagadoras**, com o imposto que ela retém, pela regra do contador.

O passo a passo está no MAN-FIN-01, seção 8. Da configuração fiscal vem só o **Mínimo de retenção** (seção 8): imposto até esse valor não é retido. Nota para um CNPJ sem cadastro vai para Revisar com a etiqueta "Empresa sem cadastro".

12 Conferir que está pronto e a primeira nota

A Mesa de Notas diz o que ainda impede a emissão, num aviso amarelo no topo.

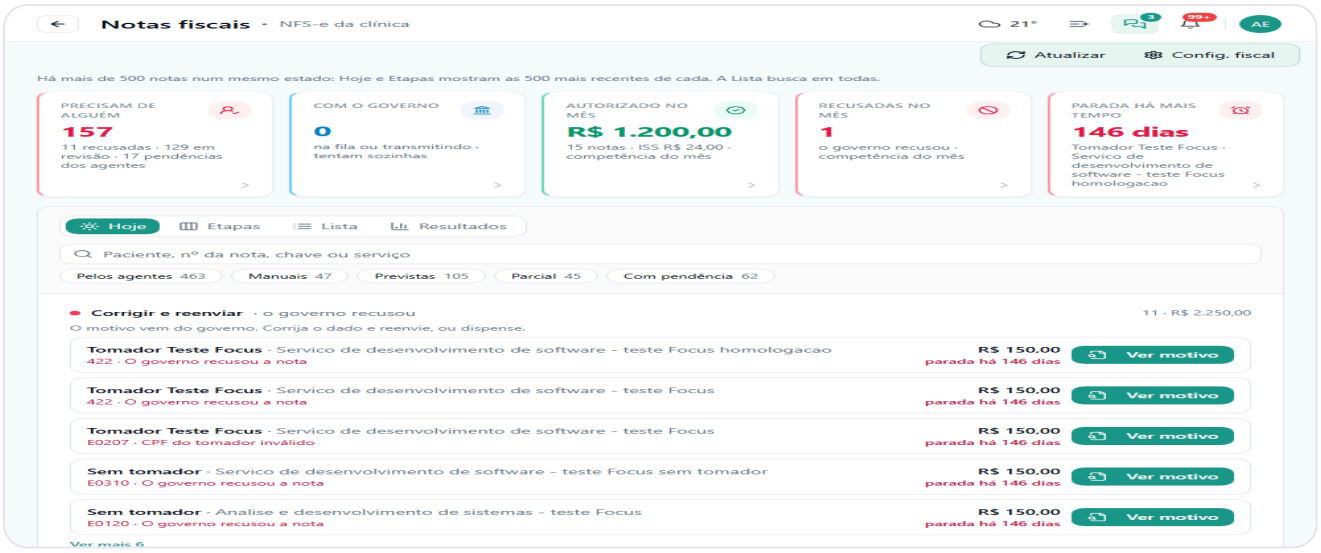


Figura 10. A Mesa de Notas. Quando falta algo, o aviso amarelo aparece acima dos números, com o botão Completar agora.

O AVISO DIZ	O QUE FAZER
"N notas paradas pela configuração fiscal · falta: …"	Notas já esperam. Complete o que a frase lista: elas saem sozinhas, nada foi ao governo.
"A configuração fiscal vai barrar a próxima nota · falta: …"	Nenhuma nota parada ainda, mas a próxima vai parar. Complete antes.
"O certificado digital vence em N dias"	Envie o certificado renovado (seção 5).

O aviso pode listar: configuração fiscal não cadastrada, emissor de simulação em produção, os dados da reforma tributária, a carga aproximada e o certificado (não instalado, vencido, ilegível ou de outro CNPJ). Sem aviso, a configuração está completa.

1. **Nota de prova.** Com o ambiente em **Homologação**, crie uma `Nova NFS-e` de valor pequeno, revise e emita (MAN-FIN-01, seções 2 e 3). Em Homologação a nota vai ao servidor de teste e não vale.

2. Confira o resultado no painel da nota. Autorizada: a ligação funciona. Recusada: o painel explica o motivo (MAN-FIN-01, seção 4). Ajuste a configuração com o contador e reenvie.

3. Combine a virada com a equipe da Fluxo Ideal, troque o `Ambiente` para **Produção** e salve. O selo do painel passa a dizer Produção.

4 Dispense as notas de teste que ficaram em Revisar ou paradas. A partir daqui, cada nota é real.

> EVITE
>
> Emitir a primeira nota direto em Produção. Uma nota autorizada errada só se corrige cancelando ou substituindo.

Notas paradas há muito tempo em "Com o governo", com a configuração completa? **Avise a equipe da Fluxo Ideal**: a transmissão ao governo é ligada por ela.

13 Dúvidas frequentes

Mudei a alíquota ou um código. As notas antigas mudam?	Nota autorizada não muda. A configuração nova vale para as notas que nascerem depois: a nota já criada guarda os códigos e a alíquota com que nasceu. Confira no painel dela antes de emitir.
Renovei o certificado. O que faço?	Clique em **Trocar certificado** e envie o novo com a senha. Ele passa a valer na próxima nota; o antigo fica em Ver trocas. Os avisos de vencimento recomeçam para o certificado novo.
O certificado foi recusado: "o certificado é do CNPJ … e a configuração fiscal é do CNPJ …".	O arquivo é de outra empresa, ou o CNPJ salvo na configuração está errado. Confira com o contador qual dos dois corrigir.
A clínica mudou de CNPJ ou tem mais de um.	A Central emite com uma configuração fiscal por clínica. Antes de mudar o CNPJ, avise a equipe da Fluxo Ideal.
A minha cidade não está no emissor nacional.	A clínica emite pelo emissor municipal. Avise a equipe da Fluxo Ideal para fazer a ligação e preencha também o item da lista de serviços, o código tributário municipal e a alíquota do ISS.

Qual o momento da nota certo para a clínica?	Depende do município e da orientação do contador. Confirme com ele antes de ligar a emissão pelos agentes.
O contador precisa mexer na configuração?	Ele pode só passar os valores, e alguém da clínica com a permissão de configurar preenche. Se ele mesmo for preencher, precisa dessa permissão.